

As estruturas semi-subterrâneas geminadas do sítio RS-PE-41, Pinhal da Serra, RS

*Lúcia Nunes D'Ávila*

*Orientadora: Profa. Dra. Silvia Moehlecke Copé*

Em 2008, quando iniciei esta pesquisa, o objetivo principal era aplicar a arqueologia da arquitetura às estruturas semi-subterrâneas denominadas geminadas, ou seja, quando duas ou mais estruturas se interseccionam ou tangenciam-se, compartilhando, assim, uma parede única. Essas estruturas estão presentes em grande quantidade de sítios arqueológicos com conjunto de estruturas semi-subterrâneas gerando, assim, diversas hipóteses quanto a sua utilidade. Seriam divisões internas para criar compartimentos com função diferenciada, como de armazenagem? Segregação sexual ou simplesmente uma ampliação do espaço familiar? Na tentativa de entender o significado do compartilhamento de paredes resultante da proximidade de estruturas, a pesquisa buscou na literatura arqueológica e etnográfica, subsídios para a interpretação destas edificações, assim como, na escavação das estruturas geminadas do sítio RS-PE-41, localizado em Pinhal da Serra, RS e em dados recolhidos da escavação da estrutura geminada do sítio RS-PE-11, na mesma região.

Após as escavações nas estruturas geminadas do sítio RS-PE-41 e a análise do material arqueológico pretendo, através da comparação entre os processos construtivos e o material arqueológico, evidenciar semelhanças e diferenças que permitam ou não identificar as funções específicas deste tipo de construção das demais estruturas semi-subterrâneas do sítio RS-PE-41.